

## CONTINUA

### O FESTIVAL...

#### RUBEM BRAGA

UMA notícia boa: o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, despachou favoravelmente o pedido do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, denunciando a inconstitucionalidade do artigo 48, da Lei de Segurança.

Falei outro dia aqui, desse artigo 48: é o tal que suspende qualquer pessoa, contra quem se recebeu denúncia em IPM, do exercício de sua profissão ou emprêgo, público ou particular. E ainda pune gravemente o chefe de serviço ou empregador que não aplicar essa sanção odiosa contra uma pessoa que pode perfeitamente ser inocente...

Mas o Festival de Besteira continua: em Brasília, o sr. Manuel Felipe de Sousa Leão suspendeu a apresentação da peça «Um Bonde Chamado Desejo», de Tenesse Williams, na tradução do saudoso Brutus Pedreira, tradução que há quase 20 anos tem sido representada no Brasil inteiro. E fez mais, o sr. Leão: suspendeu de suas atividades profissionais os atôres Maria Fernanda e Oscar Araripe, alegando se terem conduzido «de maneira desrespeitosa e descortês ante autoridades censórias», isto é, por terem protestado contra os cortes idiotas feitos na peça.

O melhor é que ainda apareceu na Câmara um vice-líder do governo, um senhor da ARENA de Minas, chamado Geraldo Freire, que elogiou o sr. Leão, o famoso general Façanha e o fascismo — «bendito fascismo!», disse êle.

Será que o ministro Gama e Silva não tem força para acabar com a estupidez crônica dessa censura leonina, façanhuda e freirática? O ministro é um homem inteligente, e deve sentir vergonha dessas atitudes bobas.

Quanto à suspensão das atividades profissionais de Maria Fernanda, confesso que não sei se ela é mesmo possível nos termos dos artigos dos decretos citados pelo sr. Leão; se o fôr, é o caso de rever êsses decretos para suprimir êsses artigos. Não é possível que uma atitude tão violenta, mesquinha e tola seja legal; se o fôr, a lei está errada.

Lei errada é, aliás, o que não nos tem faltado nos últimos anos; quando a chamada Lei Magna é errada de nascença, que esperar das outras? Com boas leis já se fazem muitas coisas más neste país; o pessoal é do abuso; mas quando a própria lei, em si, já é um abuso, que se pode esperar de bom?

DN - 12. 2. 68